

SOCIEDADE

No Sport União Sintrense

Festa da Passagem do Ano
com muito brilho

António Faías

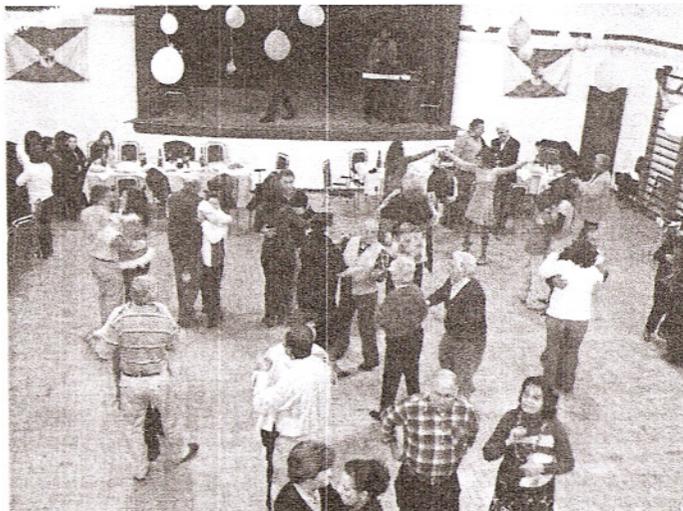
A Festa da Passagem do Ano no Sport União Sintrense decorreu com muito brilho e animação, juntando no salão de festas da sua sede social cerca de uma centena de associados e amigos do clube. Evento que marca o reatar de uma tradição que se perdeu e que há muitos anos constituiu um acontecimento social em Sintra e no Sintrense e a que a direcção do clube pretende dar novamente vida.

Com o salão de festas da sede social do Sport União Sintrense — na Avenida Heitor Salgado — vistoso engalanado com coloridos festões, lâmpadas, grinaldas, balões e bandeiras do Sintrense, e com a presença de cerca de uma centena de associados e amigos do clube a dar-lhe vida e animação, a Festa da Passagem do Ano no Sport União Sintrense decorreu com muito brilho, ultrapassando quicé as melhores previsões, dado não se realizar há muitos anos. Houve música, baile, comida e bebida à discrição e com fartura — alguma levada pelos próprios convivas —, muita confraternização e reencontros, nos quais participaram o presidente do clube, Joaquim Veríssimo, com os seus familiares, e vários outros mem-

bros dos corpos sociais do Sintrense. E muito “pé de dança” ao som dos acordes e das canções do duo que “deu música à malta”. Uma festa que se prolongou até cerca das quatro da madrugada e que mereceu entusiásticos encômios de todos os que nela participaram e que fazem votos para que se repita, esta e outras semelhantes, para bem do Sintrense e de Sintra.

Se querem projectar Sintra
acompanhem o clube

Joaquim Veríssimo, entusiasmado e participativo na alegria que se vivia nesta noite na sede social do Sintrense, adiantou ao JS que “gostava de ver aqui pelo menos o dobro das pessoas, porque este é um momento muito bom e importante para o clube, que pretende reatar uma



Um aspecto da sala e do baile

tradição que existiu no Sintrense e em Sintra há muitas décadas, em que este salão foi palco de muitos eventos semelhantes, pelo que eu me congratulo por verificar que os associados e amigos do clube também pretendem ver regressar e reviver esses momentos. E quero deixar aqui o meu louvor e agradecimento ao José Luis Alvéolos, promotor e impulsionador desta festa, e a todos os que com ele colaboraram, porque me custa ver estas instalações há tanto tempo abandonadas, e é necessário recuperá-las, pelo que faço votos para que este baile seja o início de uma nova era, no campo social e recreativo, no Sintrense, e que este salão de festas tenha um papel importante a desempenhar neste capítulo”. E o presidente do Sintrense acrescenta: “É pena que muitos sintrenses não conheçam este espaço, que teve um grande carisma em Sintra, e eu tudo farei, com a ajuda dos meus companheiros dos corpos sociais, para recuperar estas instalações e meter a alma sintrense aqui dentro, e a minha principal mágoa, agora que sou presidente do clube, é não ver Sintra a acompanhar o Sintrense, mas deixo um apelo aos sintrenses: se querem projectar Sintra acompanhem o nosso clube, que é de todos, vão assistir aos jogos, participem na sua vida social e desportiva; é este o apelo que faço aos

sintrenses”.

Esta festa foi o início de outras que realizaremos

Também José Luis, conhecida e carismática figura do Sintrense e de Sintra, no salão sempre correndo de um lado para o outro para que nada faltasse na festa nem aos seus participantes, no final estava

emocionado e cansado com o resultado do seu esforço na organização da mesma, que se saldou por um brilhante êxito.

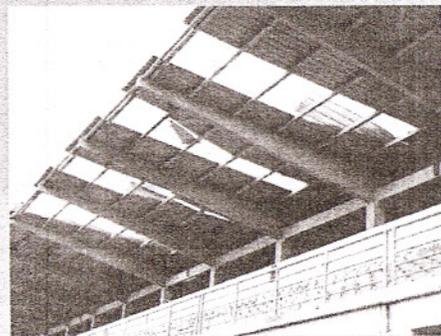
Ao JS disse que “tudo isto foi conseguido com a colaboração de grandes amigos do clube, porque só através dessa colaboração se conseguem realizar estas coisas. É verdade que tudo isto exige muita luta e trabalho, mas

apesar de termos sido poucos nesta organização conseguimos concretizá-la, e o que se pretende com esta festa é conseguir unir e chamar ao clube muitas famílias e associados que dele estão divorciados, e foi muito bonito ver aqui pessoas que há várias décadas atrás aqui conviviam e que hoje estão de novo aqui presentes”. E o homem das actividades culturais e recreativas do Sintrense acrescentou: “Felizmente correu tudo bem, as pessoas estão satisfeitas, e estas festas aqui no salão de festas e ginásio do Sintrense — pelo Carnaval, passagens de ano e outras — eram consideradas há muitos anos a coqueluche das festas de Sintra”. E a terminar: “Esta noite foi apenas o início de outras festas que o clube realizará, e se não forem realizadas aqui serão nos baixos da bancada do estádio, porque eu quando assumo um cargo gosto de o cumprir, e eu fui eleito para as actividades culturais e recreativas, e por isso tudo farei, com a ajuda dos amigos que me acompanharem, para fomentar essas actividades”.

DEPOIS DA BONANÇA
A TEMPESTADE

Como nem sempre tudo corre bem e como queremos, o Sintrense, a atravessar presentemente um período bonançoso a nível directivo e de resultados desportivos, foi vítima, na madrugada do passado dia 3, dos efeitos do temporal que se fez sentir em quase todo o país. Os fortes ventos que então sopraram arrancaram uma importante parte da estrutura metálica da cobertura da bancada do campo principal do estádio, o que, logicamente, veio causar prejuízos ao clube.

Colocado perante o facto de que o que aconteceu constituir um inesperado prejuízo económico para o Sintrense, Joaquim Veríssimo, presidente da direcção do clube, admitiu que “de facto assim é, mas não vamos desanimar e isto constitui mais um desafio que a direcção tem de enfrentar, o qual vai ser resolvido o mais breve possível”. E acrescentou: “A dimensão dos prejuízos causados na bancada não foi tão grande quanto alguns jornais noticiaram e que causaram algum alarme, pelo que aproveitei para rectificar essas notícias. Foram apenas arrancadas várias chapas da cobertura e algumas vigotas metálicas que as suportavam, e foram imediatamente dados os passos necessários para acorrer ao sinistro, através da empresa Vigopor e dos Bombeiros de Mem Martins, que estiveram no local a tomar as devidas providências, para acautelar a segurança na zona e das pessoas que passam no local”. Entretanto as obras de recuperação dos estragos já começaram.



Convívio e boa disposição foram notas salientes na noite